



# Livro de bolso do WALTHAM® sobre nutrição e cuidados de filhotes de cães



Editado pelos Prof. Dominique Grandjean  
e Dr. Richard Butterwick



SALIR



IMPRIMIR



MENÚ



INICIO



ANTERIOR



SIGUIENTE



Livro de bolso do  
WALTHAM® sobre  
**nutrição e  
cuidados de  
filhotes de cães**



SALIR



IMPRIMIR



MENÚ



INICIO



ANTERIOR



SIGUIENTE





# Sumário

Editado por:

Dr. Richard Hill MRCVS Dr. Richard  
Butterwick

Escrito por:

Dra. Lucille Alexander Dra. Catherine  
Buckley Dr. Ralph Merrill  
Dra. Penelope Morris Dra. Abigail  
Stevenson  
Sr. Jonathan Tesh MRCVS

Contato:

Dr. Ralph Merrill  
WALTHAM® Centre for Pet Nutrition  
Waltham-on-the-Wolds  
Leicestershire  
LE14 4RT

Ilustrações:

Beyond Design Solutions Ltd

Editora:

Beyond Design Solutions Ltd  
www.beyonddesign.co.uk

<b>Prefácio</b> .....	<b>4</b>
<b>WALTHAM®</b> .....	<b>5</b>
<b>Introdução</b> .....	<b>6</b>
<b>Estágios do desenvolvimento</b> ...	<b>6</b>
Período neonatal .....	6
Período de transição .....	7
Período de socialização .....	7
Período juvenil .....	8
<b>Lactação e desmame</b> .....	<b>8</b>
<b>Taxas de crescimento</b> .....	<b>9</b>
<b>Alimentação de um filhote de cão</b> .....	<b>9</b>
Requisitos energéticos .....	10
Número de refeições por dia .....	10
Nutrição de filhotes de cães .....	11
<b>Importância da variedade</b> .....	<b>13</b>
<b>Mudança de dietas</b> .....	<b>14</b>

<b>Guloseimas</b> .....	<b>14</b>
<b>Alimentação de filhotes de cão órfãos</b> .....	<b>15</b>
<b>Escolhendo e adquirindo um filhote de cão</b> .....	<b>15</b>
<b>Cuidados com um novo filhote de cão</b> .....	<b>17</b>
<b>Socialização</b> .....	<b>17</b>
<b>Treinamento</b> .....	<b>19</b>
<b>Exercício</b> .....	<b>21</b>
<b>Cuidados com a saúde</b> .....	<b>22</b>
<b>Higiene bucal</b> .....	<b>23</b>
<b>Principais referências</b> .....	<b>24</b>
<b>Principais dicas</b> .....	<b>26</b>
<b>Cronograma</b> .....	<b>27</b>

## ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Este livro fornece uma introdução às principais questões relacionadas à nutrição e aos cuidados de filhotes de cães. Não tem a intenção de ser um guia médico e não deve ser usado como alternativa a uma consulta ou intervenção veterinária quando necessário.

PROPRIEDADE PARTICULAR E CONFIDENCIAL DA MARS INC. E COM O ACORDO DE NÃO SER USADO OU REPRODUZIDO SEM O CONSENTIMENTO PRÉVIO POR ESCRITO DA MARS INC. COPYRIGHT© 2012, MARS, INC. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS, INCLUSIVE DIREITOS DE SEGREDOS COMERCIAIS.



ENCERRAR



IMPRESSORA



SUMÁRIO



COMEÇO



VOLTAR



AVANÇAR



## Prefácio

### Cuidando de um filhote de cachorro – um momento crítico de saúde e felicidade

Todo mundo gosta de brincar com um filhote de cachorro. Eles são tão cheios de energia e entusiasmo. Entretanto, esse período é crítico na vida dos cães. Os filhotes logo crescem e se transformam em grandes cães exigentes com dentes afiados. Erros durante este período crítico podem mudar essencialmente o relacionamento de um filhote com as pessoas e com outros cães, além de influenciar sua saúde e bem-estar. Este livreto fornece uma introdução sucinta de fácil leitura às principais etapas do desenvolvimento nutricional e comportamental dos filhotes de cães.

A maneira como um filhote é alimentado é crítica à sua saúde no futuro. Um filhote que não receba anticorpos do leite de sua mãe imediatamente após o nascimento tem a função imunológica prejudicada, o que o torna muito menos capaz de combater e sobreviver a infecções (Página 9). Um filhote que receba uma dieta sem o teor suficiente de cálcio irá desenvolver ossos fracos, facilmente sujeitos a fraturas, enquanto um filhote de uma raça grande que receba cálcio em excesso poderá desenvolver problemas nas articulações (Página 21). A alimentação em excesso de filhotes é um problema comum que pode ter consequências de longo prazo para o adulto maduro. Guloseimas são uma ferramenta útil no treinamento e são divertidas de dar, mas os donos devem usá-las de forma responsável, visto que guloseimas demais podem causar obesidade ou desequilíbrios nos nutrientes. A obesidade é o problema de saúde nutricional mais comum em cães adultos. Existem boas importantes evidências de que manter cães de raças grandes em forma desde quando são filhotes pode aumentar sua expectativa de vida em dois anos em média e reduzir consideravelmente a incidência de artrite. É muito melhor prevenir a obesidade do que curá-la. A gordura costuma se acumular gradualmente como resultado de pequenos excessos na ingestão de calorias com o passar de muitos anos, enquanto uma perda de peso perceptível em alguns meses requer uma redução de 30% na ingestão de alimentos. A perda de peso é especialmente difícil em cães de raças grandes, visto que uma redução de 30% da ingestão resulta em metade da perda de peso de um cão de raça pequena. Fêmeas estão especialmente sujeitas a ganhar peso quando são castradas, visto que o apetite aumenta e os requisitos energéticos diminuem como consequência da castração. É vital, portanto, restringir a quantidade de alimento dada aos filhotes para mantê-los em forma. Algumas orientações quanto à quantidade de alimento são fornecidas (Página 16 e 17), mas existe uma variação considerável entre os requisitos energéticos de cada cão. É essencial ajustar a quantidade de alimento para garantir uma condição corporal sem gordura supérflua. Os donos devem se lembrar de que um cachorro rechonchudo provavelmente está com excesso de peso.

É um triste fato que um número impressionante de cães sejam abandonado em abrigos para animais. Alguns cães são abandonados por não se ajustarem ao estilo de vida do dono e, portanto, escolher o filhote certo pode ser importante (Página 27). Mais comumente, os cães abandonados em abrigos têm problemas de comportamento que tiveram origem

quando eram filhotes. O período de socialização, entre 3 e 12 semanas de idade (Página 11) é crítico para o desenvolvimento comportamental. A prática de separar o filhote de sua mãe antes das oito semanas de vida deve ser fortemente desestimulada, porque a separação precoce pode resultar em um cão adulto que não interagem bem com outros cães. Da mesma forma, a exposição inadequada a seres humanos antes das 12 semanas de vida pode resultar em um cachorro que não interagem bem com as pessoas. É possível socializar cães em estágios mais avançados da vida, mas isso é difícil e demanda muito tempo. Portanto, é importante saber como socializar um filhote (Página 31).

À medida que o filhote cresce, o treinamento deve enfatizar a recompensa em vez da punição (Página 35). A punição inadequada apenas confunde o cachorro e pode resultar em um animal submisso, medroso ou imprevisível. Cães adoram atenção e, portanto, ignorar um cachorro é mais eficaz do que qualquer dissuasão ou punição física. Voltar às costas a um filhote que esteja pulando para chamar a atenção é mais eficaz do que empurrar o cãozinho. Este último ato será interpretado como uma recompensa e o incentivará a continuar saltando. Em vez disso, um filhote deve ser recompensado positivamente com atenção ou alimento quando estiver sentado quieto ou fazendo alguma outra atividade desejada pelo dono.

Deve-se consultar sempre um veterinário sobre os cuidados com um filhote de cão (Página 40). Eles podem avaliar a condição corporal, dar conselhos sobre alimentação e recomendar um seguro. O momento certo para administração de medicamentos e vacinas de rotina também é crítico. Os filhotes estão mais sujeitos ao risco de parvovírus e outras infecções viróticas, visto que a imunidade materna diminui entre a 6ª e a 16ª semana de vida. Quase todos os filhotes nascem com infecções por nematódeos e começam a excretar ovos de nematódeo a partir de duas semanas de idade, sendo portanto necessário discutir o controle de parasitas com o veterinário. Também é muito mais fácil começar a ensinar um cão a deixar que escovem seus dentes enquanto é bastante pequeno do que mais tarde.

Assim, existem muitos momentos críticos na vida de um filhote de cão, desde o nascimento até quando atingem a idade adulta. Em cada caso, é melhor prevenir do que remediar. Este livreto fornece um cronograma do que esperar e deve ajudar o leitor a criar filhotes saudáveis, felizes e bem ajustados.

#### **Dr. Richard Hill**

Professor Associado e Líder de Serviços da Universidade de Medicina Interna e Nutrição Clínica de Animais de Pequeno Porte da Faculdade de Medicina Veterinária da Flórida  
Facultad de Medicina Veterinaria





# WALTHAM®

## Ciência inovadora de alta qualidade, conduzida de forma cuidadosa

Há quase 50 anos, o WALTHAM® vem sendo a autoridade líder no campo de nutrição de cães e gatos. A ciência e as publicações do WALTHAM® vêm sendo instrumentais na definição das necessidades nutricionais de cães e gatos. Garantir que a ingestão diária de nutrientes atenda aos requisitos para sustentar uma vida saudável nunca é tão importante quanto nas fases de crescimento e desenvolvimento. A nutrição e os cuidados recebidos nos primeiros dias de vida podem ter um impacto duradouro na saúde e bem-estar do resto da vida de um animal de estimação. Por esse motivo, o WALTHAM® continua a investir em pesquisa para compreender as necessidades de nutrientes de animais de estimação em crescimento, bem como dos estágios da vida adulta.

Os cientistas do WALTHAM® trabalham em parceria com os animais de estimação no WALTHAM® Centre for Pet Nutrition para conduzir pesquisa cujo foco se concentra nos animais de estimação, em suporte à Mars Petcare. Esse trabalho proporciona descobertas científicas revolucionárias na área de nutrição, saúde, bem-estar e comportamento de animais de estimação.

Em colaboração com institutos científicos e especialistas globais, a equipe de cientistas, cuidadores e treinadores do WALTHAM® prestam suporte a marcas líderes da Mars Petcare, como Whiskas®, Pedigree®, Trill®, Cesar®, Sheba®, Aquarian®, Winergy®, Nutro® e Royal Canin.

Entender as necessidades específicas de nutrição e cuidados de filhotes de cães em crescimento é essencial para garantir que os filhotes se desenvolvam e se transformem em cães adultos saudáveis, sociáveis e bem comportados. O objetivo deste livro é fornecer uma valiosa introdução às necessidades de nutrição e cuidados do cão em crescimento e fornecer conselhos práticos para qualquer um que se interesse por animais de estimação, desde o dono do animal até aqueles que trabalham na indústria de alimentos para animais de estimação.

[www.waltham.com](http://www.waltham.com)



Livro de bolso do WALTHAM® sobre nutrição e cuidados de filhotes de cães



ENCERRAR



IMPRESSORA



SUMÁRIO



COMEÇO



VOLTAR



AVANÇAR



## Introdução

### A importância da nutrição e dos cuidados de filhotes de cães

Muitos anos de pesquisa científica estabeleceram que os requisitos de nutrientes essenciais dos filhotes de cães em crescimento diferem dos de cães adultos. Agora também está bem documentado que o porte dos cães influencia na duração de sua fase de crescimento, sendo que filhotes de raças menores amadurecem muito mais rapidamente do que os de raças maiores. O fornecimento de uma dieta projetada especificamente para filhotes em toda a fase de crescimento proporcionará o melhor início rumo a uma vida longa e saudável.

Juntamente com a nutrição, ficou demonstrado que o estabelecimento de um regime de cuidados de alta qualidade, que inclua socialização e treinamento, também é essencial para garantir que um filhote de cachorro se desenvolva de modo a se tornar um cão adulto bem comportado cuja companhia seja bastante prazerosa. As primeiras experiências de socialização deixam uma impressão duradoura em um filhote.

O cuidado veterinário também é essencial para garantir que filhotes em crescimento continuem sempre em forma e saudáveis. Os donos devem conversar sobre vacinação, controle de parasitas e castração com seu veterinário, assim como sobre quaisquer outras preocupações que possam ter. O fornecimento de um regime de nutrição e cuidados bem projetado nos primeiros dias terá um impacto positivo em todo o resto da vida de um cachorro.



## Estágios de desenvolvimento De recém-nascido a adulto

O desenvolvimento dos filhotes de cães pode ser dividido em quatro estágios distintos: período neonatal; período de transição; período de socialização e período juvenil<sup>1</sup>. Esses períodos do desenvolvimento são seguidos pelo estágio adulto.

### Período neonatal (do nascimento até 2 semanas de vida)

Durante este período, os filhotes de cães são relativamente indefesos e completamente dependentes de suas mães.

Neste estágio, o filhote passa a maior parte do tempo dormindo ou comendo. Os olhos e ouvidos dos filhotes ficam fechados quando nascem, mas eles são sensíveis ao tato e olfato. Os olhos se abrem em torno do décimo dia, mas os filhotes não respondem à luz nem a estímulos móveis até o período de transição (duas a três semanas de vida).

Os filhotes na fase neonatal têm movimentos limitados, sendo capazes apenas de arrastar-se lentamente. Ainda não são capazes de ficar de pé e suportar o peso do próprio corpo. Durante esse período, o filhote buscará sua mãe ativamente. Se for separado de sua mãe, um filhote de cão começará a vocalizar e rastejar, balançando a cabeça de lado a lado em uma tentativa

de encontrá-la. Neste estágio, os filhotes têm uma capacidade reduzida de regular sua temperatura corporal e, portanto, dependem de sua mãe e companheiros de ninhada para manterem-se aquecidos.

Durante esse período, os filhotes são capazes de se alimentar somente mamando na mãe.

É essencial que os filhotes de cães consumam o colostro no leite da mãe nas primeiras 24 horas após o nascimento, visto que este fornece anticorpos essenciais. A eliminação de urina e fezes é estimulada por a mãe lambe a região anogenital à medida que ela mantém a área do ninho limpa ingerindo quaisquer dejetos.

Ficou demonstrado que o manuseio dos filhotes por breves períodos durante as primeiras duas semanas de vida é benéfico para seu comportamento posteriormente na vida.





# Estágios de desenvolvimento

## De recém-nascido a adulto

### Período de transição (2 a 3 semanas de vida)

Este estágio dura uma semana, sendo um momento de mudanças significativas para o filhote de cão. Durante este período, os olhos começam a responder à luz e ao movimento. Os canais auditivos se abrem aproximadamente aos dezoito a vinte dias de idade. As habilidades de movimento melhoram e os filhotes começam a andar e ficar de pé.

Comportamentos sociais, como rosnado, balanço da cauda e brincadeiras de briga começam a se desenvolver nesse período. O comportamento investigativo também tem início e, ao final do período de transição, os filhotes respondem aos seres humanos e a outros animais. Em vez de apenas vocali-

zar em resposta ao frio ou à fome, isso agora também ocorre quando um filhote se encontra em um ambiente que não lhe seja familiar.

Os comportamentos de lambem e mastigar também começam a se desenvolver. Os filhotes começam a mostrar algum interesse em experimentar a comida da mãe, embora toda a sua nutrição ainda venha do leite materno. Ao final do período de transição, os filhotes de cães são capazes de urinar e defecar sem o estímulo da mãe e, com frequência, saem do ninho para isso.

Como acontece no período neonatal, ficou demonstrado que o manuseio regular dos filhotes por alguns minutos a cada dia tem uma influência benéfica em seu comportamento posteriormente na vida.



### Período de socialização (3 a 12 semanas de vida)

As experiências vividas durante esse estágio, sejam negativas ou positivas, podem ter efeitos profundos no comportamento de um cão mais tarde na vida. Durante este período, os filhotes são mais sensíveis à socialização. Assim como o período de transição, este período é cheio de mudanças, especialmente no comportamento social dos filhotes.

Muitas mudanças comportamentais ocorrem neste estágio. A mais notável delas é o aparecimento de sinais de brincadeira, que aumentam em complexidade durante todo o período de socialização. O comportamento investigativo começa a aumentar. Filhotes de cães abordam prontamente novas pessoas e situações com interesse, dispostos a interagir com humanos.

O período de socialização é especialmente influente no desenvolvimento de um temperamento estável no cão adulto. Durante esta fase, os filhotes de cães estão muito dispostos a vivenciar novas situações e ambientes, e a socialização e o costume criteriosos com novas circunstâncias ajudará a prevenir reações amedrontadas quando adultos. Acredita-se que muitos dos problemas sociais e comportamentais observados em cães adultos estejam vinculados ao tratamento insatisfatório ou à interação insuficiente durante esse estágio de desenvolvimento do filhote. Se os filhotes não tiverem a amplitude de experiências necessária, poderão como consequência sentir medo ao abordar novas situações.

Os filhotes começam a dormir menos e a brincar mais. Ações predatórias se desen-

volem, como atacar, sacudir e seguir, tanto seus companheiros de ninhada quanto objetos inanimados. É durante este estágio que os filhotes começam a aprender a controlar sua mordida. Esse controle se desenvolve por meio de uma resposta de 'uivo' de seus companheiros de brincadeira, o que permite ao filhote saber que a mordida foi forte demais.

Esse é um período em que os filhotes também se tornam muito mais vocais, com o aparecimento dos latidos e rosnados de brincadeira, além das vocalizações de sofrimento. A vocalização para chamar a atenção da mãe ainda ocorre, mas com muito menos frequência do que nos estágios neonatal e de transição.

Os dentes de leite começam a aparecer com três a quatro semanas de vida e os filhotes comem cada vez mais alimentos sólidos. À medida que fazem a transição para alimentos sólidos, os filhotes precisam de acesso a água potável. A mãe começará gradualmente a desencorajar seus filhotes de mamar, e a ninhada estará totalmente desmamada com seis a oito semanas de vida.

O melhor momento para os filhotes deixarem sua mãe e companheiros de ninhada e irem para seu novo lar é ao redor de oito semanas de idade. Separar-se da mãe antes disso pode ser prejudicial, visto que o filhote pode não estar totalmente desmamado e poderá perder um importante momento de desenvolvimento social com sua mãe e companheiros de ninhada. A mudança de lar após as oito semanas pode significar que os novos donos perderão um importante tempo de socialização.





# Estágios de desenvolvimento

## De recém-nascido a adulto

### Período juvenil (12 semanas a adulto)

Quando o período juvenil tiver início, a maior parte das mudanças já terá acontecido. No entanto, o filhote ainda está crescendo e estão ocorrendo mudanças fisiológicas que podem passar despercebidas para o dono.

Todos os órgãos dos sentidos estão totalmente desenvolvidos no início deste estágio e a taxa de crescimento diminui. Os dentes de leite são substituídos por dentes adultos, o que geralmente se completa até os sete meses de vida.

Aos seis meses, os filhotes têm habilidades motoras semelhantes às dos cães adultos, embora isso possa variar de acordo com cada cão e seu ambiente. A socialização deve continuar e um programa de treinamento deve ser formalizado. Os filhotes têm um intervalo de atenção curto e podem ser excitáveis.

Assim, o treinamento deve ser breve, consistente e divertido.

A maturidade sexual é marcada pelo primeiro cio nas cadelas e pela capacidade de atingir um acasalamento fértil nos cães. Isso normalmente ocorre aos seis a sete meses, embora os machos possam demonstrar interesse sexual pelas fêmeas antes disso. No entanto, apesar de estarem sexualmente maduros e próximo ao seu tamanho final, os filhotes ainda estão se desenvolvendo e ainda não são considerados adultos neste estágio. Este é um bom momento para os donos discutirem as opções de castração com seu veterinário.

A duração do período juvenil varia de acordo com o tamanho da raça. Raças menores atingem a fase adulta em cerca de um ano. Cães de raças grandes e gigantes amadurecem mais lentamente e não são considerados plenamente adultos até os 18 a 24 meses.



# Lactação e desmame

## Transição de leite para alimentos sólidos

Com frequência, as mães amamentam seus filhotes por pelo menos seis semanas. Durante as primeiras quatro semanas de vida, todas as necessidades nutricionais de um filhote são supridas pelo leite materno.

O desmame começa entre dois e três semanas de idade, quando o filhote começa a demonstrar interesse na comida de sua mãe e toma água de uma vasilha. Pode-se oferecer aos filhotes alimento úmido para filhotes finamente picado, alimento seco amolecido com água ou um produto específico para o desmame, como um mingau completo e balanceado para filhotes. Os alimentos oferecidos durante o desmame precisam ser especificamente formulados para filhotes. Oferecer pequenas quantidades de alimento durante os primeiros estágios do desmame ajuda o sistema digestivo do filhote a adaptar-se à mudança do leite para os alimentos sólidos e reduz as demandas sobre a mãe. É essencial que alimento para filhotes seja oferecido a filhotes de 4 semanas de vida, visto que o teor de nutrientes e a quantidade de leite não são mais apropriados para prestar suporte como único alimento ao crescimento saudável do filhote. O desmame dos filhotes se completa às 6-8 semanas de vida quando estão prontos a deixar a mãe.







# Taxas de crescimento

## Saudável não ao máximo

Cães de diferentes portes crescem a taxas diferentes e se tornam adultos em momentos diferentes. Um cão de uma raça miniatura está totalmente crescido em menos de um ano, enquanto um cão de uma raça gigante pode levar quase dois anos para chegar ao seu tamanho adulto. Todos os cães crescem rapidamente durante os primeiros meses antes de desacelerar para uma taxa de crescimento reduzida<sup>3,4</sup>. Mesmo depois que um filhote atinge seu peso corporal adulto, os desenvolvimentos fisiológicos continuam por algum tempo.

Os filhotes de cães precisam crescer a uma taxa saudável, que não é necessariamente a taxa máxima. Filhotes que crescem rápido demais têm maior probabilidade de desenvolver problemas do esqueleto, como displasia de quadril da anca, além de estarem predispostos à obesidade e a suas consequências clínicas. É especialmente importante que raças grandes e gigantes cresçam a uma taxa mais lenta do que as raças pequenas, visto que estão particularmente sujeitos ao risco de disfunções ósseas associadas ao rápido crescimento.

A taxa ideal de crescimento de raças específicas de cães é uma área de pesquisa polêmica. As taxas de crescimento aproximadas a seguir são recomendadas para os diferentes tamanhos de cães.

Idade em meses	Porcentagem do peso adulto		
	Peso de raças pequenas e médias maduras <25 Kg	Peso de raças grandes maduras 25-45 Kg	Peso de raças gigantes maduras >45 Kg
1	9%	7%	6%
2	22%	20%	14%
3	37%	35%	26%
4	52%	48%	38%
5	61%	57%	49%
6	70%	65%	60%
9	83%	77%	70%
12	95%	88%	80%
15	Adult	94%	90%
18	Adult	100%	100%
21	Adult	Adult	Adult

Tabela 1: Recomendações de taxas de crescimento dos diversos portes de cães. Adaptadas de NRC (2006). (1 Kg=2,2 lb)

# Alimentação de um filhote de cão

## Combustível para o crescimento

Filhotes de cães têm necessidades nutricionais diferentes das de cães adultos e é importante que os filhotes recebam uma dieta adequada a seu crescimento. Também é essencial que os filhotes de cães recebam o número correto de calorias em suporte ao seu rápido crescimento.

### Requisitos energéticos

Embora os requisitos energéticos variem com a raça, filhotes recém-desmamados requerem aproximadamente o dobro da energia por quilo de peso corporal quando comparados com cães adultos. Acontece então uma redução para 1,6 vez a energia quando os filhotes atingem 50% de seu peso corporal adulto e para 1,2 vez a energia quando chegam a 80% de seu peso corporal adulto. Isso com frequência significa que a mesma quantidade de alimento é oferecida, apesar do aumento significativo no tamanho do filhote. Por exemplo, um filhote de Labrador com peso corporal adulto esperado de 30 Kg requer o mesmo número de calorias tanto aos 6 meses quanto aos 9 meses de vida, apesar de pesar 3,5 Kg a mais.

O National Research Council (NRC) fornece a equação a seguir para estimar as necessidades energéticas dos filhotes de cães<sup>4</sup>.

$$\text{Energy} = 130W^{0,75} \times 3,2[e^{(-0,87p)} - 0,1]$$

Onde

W = peso corporal real em Kg

Wm = peso previsto para o adulto maduro em Kg

p = W/Wm

e = base do log natural ~2,718

(1 Kg = 2,2 lb)





# Alimentação de um filhote de cão

## Combustível para o crescimento

A tabela a seguir fornece uma estimativa dos requisitos energéticos de filhotes de cães em quilocalorias, com base nas taxas de crescimento previstas e na equação de requisitos energéticos do NRC<sup>4</sup>.

É importante observar que esses valores são meramente um guia e que ajustes devem ser feitos de acordo com a taxa de crescimento individual de cada filhote para manter um nível ideal de condição corporal. Os donos devem consultar seu veterinário se tiverem alguma dúvida ou preocupação com relação ao crescimento de seu filhote.

	1	2	3	4	5	6	9	12	15	18	21
1	56	97	123	137	140	141	adulto	adulto	adulto	adulto	adulto
2	95	163	207	230	236	238	adulto	adulto	adulto	adulto	adulto
3	129	221	281	311	320	322	adulto	adulto	adulto	adulto	adulto
4	159	274	349	386	397	400	adulto	adulto	adulto	adulto	adulto
5	188	324	412	457	469	473	adulto	adulto	adulto	adulto	adulto
6	216	372	473	524	537	542	535	adulto	adulto	adulto	adulto
7	243	417	531	588	603	608	601	adulto	adulto	adulto	adulto
8	268	461	587	650	667	672	664	adulto	adulto	adulto	adulto
9	293	504	641	710	728	728	734	adulto	adulto	adulto	adulto
10	317	545	693	768	788	795	785	adulto	adulto	adulto	adulto
15	430	739	940	1040	1069	1077	1065	adulto	adulto	adulto	adulto
20	533	917	1166	1292	1326	1337	1321	adulto	adulto	adulto	adulto
25	532	1030	1349	1498	1551	1576	1575	1543	1516	adulto	adulto
30	610	1181	1547	1718	1778	1807	1806	1769	1738	adulto	adulto
35	685	1325	1737	1928	1996	2029	2027	1986	1951	adulto	adulto
40	757	1465	1919	2132	2206	2242	2241	2195	2157	adulto	adulto
45	744	1299	1836	2146	2341	2431	2455	2437	2385	2306	adulto
50	805	1406	1987	2342	2533	2631	2657	2637	2581	2495	adulto
55	865	1510	2134	2515	2721	2826	2854	2833	2772	2680	adulto
60	923	1612	2278	2685	2904	3016	3047	3024	2959	2861	adulto
65	980	1712	2419	2851	3084	3203	3236	3211	3142	3038	adulto
70	1036	1810	2557	3014	3260	3386	3420	3395	3322	3211	adulto

Gigante = peso adulto >45 kg

Grande = peso adulto de >25 kg, até 45 kg

Pequeno e médio = peso adulto de até 25 kg

Miniatura = peso adulto de até 5 kg, inclusive

A tabela mostra os requisitos energéticos expressos em kcal por dia

Tabela 2: Recomendações de ingestão diária de energia (kcal) para filhotes de cães em crescimento, adaptadas de NRC (2006)

### Número de refeições por dia

Um jovem filhote de cão tem o estômago pequeno e, portanto, é essencial oferecer pequenas refeições com frequência para garantir que possam atender às suas altas necessidades de calorias.

Do nascimento até três semanas	Os filhotes de cães dependem exclusivamente do leite materno.
Três a oito semanas (desmame)	Os filhotes começam a consumir alimentos sólidos. Deve-se permitir aos filhotes livre acesso a um alimento apropriado entre as mamadas. Durante o último estágio do desmame aconselha-se alimentar os filhotes sem a mãe presente. Isso impedirá que a mãe coma e regurgite o alimento.
Oito semanas a quatro meses	Os filhotes devem ser alimentados a cada 4 horas em um dia de 16 horas, com a primeira refeição fornecida logo de manhã. Após dez semanas, a frequência das refeições pode ser gradualmente reduzida de quatro para três refeições por dia.
Quatro a seis meses	A frequência das refeições pode ser reduzida a duas por dia.
Após seis meses	O regime de alimentação do adulto (uma ou duas refeições por dia) pode ser gradualmente estabelecido.

A mudança no padrão alimentar depende de cada filhote. Os donos devem consultar seu veterinário se tiverem alguma dúvida.



# Alimentação de um filhote de cão

## Combustível para o crescimento

### Nutrição de filhotes de cães

Filhotes de cães têm necessidades de nutrientes diferentes das dos cães adultos. Uma dieta nutricionalmente completa e balanceada especificamente formulada para filhotes deve ser fornecida até que se tornem adultos. A alimentação pode ser no formato úmido ou seco, ou uma mistura dos dois. Uma das causas mais comuns de problemas nutricionais em filhotes de cães é a troca para dietas para adultos antes de os filhotes estarem totalmente maduros.

Certos nutrientes são especialmente importantes durante o crescimento e é essencial que o filhote receba o equilíbrio correto de nutrientes dos grupos a seguir. Se a ingestão de nutrientes estiver abaixo dos requisitos mínimos, a saúde pode ser prejudicada devido à deficiência. Se a ingestão de nutrientes estiver acima dos requisitos máximos, a saúde pode ser comprometida devido ao excesso.

### Água

A água é o nutriente mais vital à vida e um dos principais componentes do corpo de um animal, compondo 75% da massa corporal no nascimento. A água desempenha um papel em todas as principais funções fisiológicas, inclusive fornecimento de um meio para o transporte e entrega de nutrientes, regulação da temperatura corporal e lubrificação das articulações, olhos e ouvido interno. Os filhotes de cães recebem a água de que precisam no leite materno antes do desmame e, depois dele, devem ter acesso a água potável fresca em uma vasilha adequada ao seu tamanho. Se os filhotes não receberem uma quantidade adequada de água, apresentarão sinais de desidratação, como pele do pescoço que permanece levantada quando levemente beliscada, letargia e boca seca.

### Proteína e aminoácidos

A proteína fornece aminoácidos, que são os elementos básicos para o crescimento. Filhotes precisam de consideravelmente mais proteínas do que cães adultos, o que é especialmente importante durante a fase de rápido crescimento até os 14 semanas de vida. Um suprimento insuficiente de proteína resultará em crescimento e desenvolvimento insatisfatórios. Além de garantir que o filhote receba um suprimento adequado de proteínas totais, é importante que receba os aminoácidos corretos nas quantidades certas. Existem 10 aminoácidos essenciais aos filhotes de cães, o que significa que devem ser fornecidos na dieta, visto que os filhotes não conseguem sintetizá-los<sup>4</sup>. Alguns dos principais aminoácidos estão detalhados a seguir:

#### Lisina

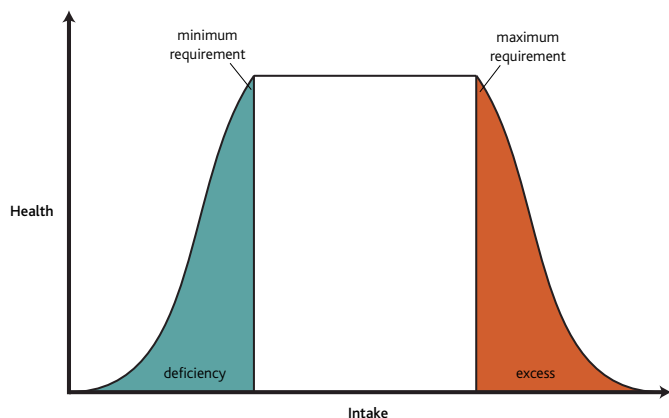
Trata-se de um aminoácido usado na síntese de proteínas e, portanto, vital durante o crescimento, quando novos tecidos estão sendo gerados. Um suprimento insuficiente de lisina na dieta resultará em crescimento insatisfatório e ingestão reduzida de alimentos. Lisina demais na dieta pode causar sinais de deficiência de arginina (outro aminoácido), como tremores musculares e vômito<sup>4,5,6</sup>.

#### Triptófano

Este aminoácido é precursor da niacina (vitamina B3) em cães, além de ser necessário para a produção de serotonina e melatonina, que atuam para equilibrar o humor e o ritmo do sono. O triptofano também é um elemento básico da proteína e ficou demonstrado que uma deficiência desse aminoácido no filhote em crescimento reduz o ganho de peso<sup>4,7,8</sup>.

#### Metionina

Com frequência, a metionina é o primeiro aminoácido limitante na formulação da dieta. É um importante precursor tanto da cisteína quanto da taurina, além de estar envolvido na produção da molécula antioxidante glutatona e a carnitina. Uma deficiência de metionina pode levar à redução imediata da ingestão de alimentos, grave perda de peso e problemas de pele<sup>4,7,9</sup>.





# Alimentação de um filhote de cão

## Combustível para o crescimento

### Gordura e ácidos graxos

A gordura é uma importante fonte de energia que atua como combustível para o crescimento. Com aproximadamente o dobro do número de calorias por grama quando comparada com a proteína ou o carboidrato, a gordura representa uma fonte altamente concentrada de energia. Assim sendo, os filhotes têm uma necessidade diária mais elevada de gordura do que a dos cães adultos para fornecer energia para esse exigente estágio da vida<sup>4</sup>. Gorduras são compostas de cadeias de ácidos graxos, alguns dos quais considerados essenciais ao desenvolvimento saudável dos filhotes:

*Ácido docosa-hexaenóico (DHA) e Ácido eicosapentaenóico (EPA) (ácidos graxos do ômega-3)*  
Esses ácidos graxos poli-insaturados (PUFA) são denominados ácidos graxos ômega-3 e, embora haja controvérsias quanto a serem essenciais para cães adultos, existe evidência de que são necessários ao desenvolvimento normal do cérebro e sistema nervoso dos filhotes enquanto crescem no ventre da mãe. Uma análise do leite materno demonstrou a presença de DHA, que sabe-se ser benéfico ao amadurecimento do sistema nervoso em animais em crescimento. Por isso, é essencial que os filhotes de cães recebam um suprimento de DHA, e seu precursor EPA, desde o nascimento até tornarem-se adultos<sup>4,10</sup>.

*Ácido linoleico (LA) e ácido araquidônico (AA) (ácidos graxos do ômega-6)*  
Filhotes de cães precisam de um suprimento de LA para se desenvolverem e manterem a pele e pelagem saudáveis. Embora os cães adultos consigam sintetizar quantidades suficientes de AA do LA da dieta, os filhotes são menos eficientes com relação a esse processo e também precisam de suprimentos de AA na dieta<sup>4</sup>.



### Minerais

Filhotes de cães têm necessidades de minerais específicas que diferem das dos cães adultos. De especial importância são as quantidades de cálcio e fósforo, necessárias para formar ossos e dentes saudáveis.

#### *Cálcio e fósforo*

As quantidades de cálcio e fósforo e o equilíbrio desses minerais são de especial importância para filhotes de cães, devido ao seu papel na formação ativa de ossos e dentes durante a fase de crescimento<sup>4</sup>. Cálcio demais ou de menos resulta no desenvolvimento anormal dos ossos, o que pode causar graves dores. Cães de raças grandes e gigantes são os mais susceptíveis ao excesso de cálcio nas dietas e, portanto, um controle mais rigoroso é necessário suas dietas<sup>11</sup>. Altos níveis de cálcio também podem reduzir a absorção de fósforo na dieta e, assim, a proporção entre cálcio e fósforo precisa ser cuidadosamente controlada. A razão entre cálcio e fósforo também é importante na determinação dos requisitos de vitamina D em filhotes de cães em crescimento.

#### *Zinco*

O zinco desempenha um papel na saúde da pele e no metabolismo de proteínas. Se os filhotes não tiverem a ingestão apropriada de zinco, seu crescimento será prejudicado e apresentarão sinais de problemas na pele, como o aparecimento de lesões nas almofadas palmares das patas<sup>4,12,13</sup>.

#### *Ferro*

O principal papel do ferro é na síntese de hemoglobina e mioglobina, onde sua função é transportar oxigênio pelo corpo. O ferro também atua em diversos sistemas de enzimas necessários à produção de energia. Durante o crescimento, os filhotes produzem grandes quantidades de hemácias e, portanto, sua necessidade de ferro é maior do que a de cães adultos. Se um filhote não estiver recebendo ferro suficiente, sintomas como crescimento insatisfatório, letargia, fraqueza e diarreia poderão ser observados<sup>4,14</sup>.







## Alimentação de um filhote de cão

### Combustível para o crescimento

#### Vitaminas

Filhotes de cães têm necessidades de vitaminas que diferem das dos cães adultos.

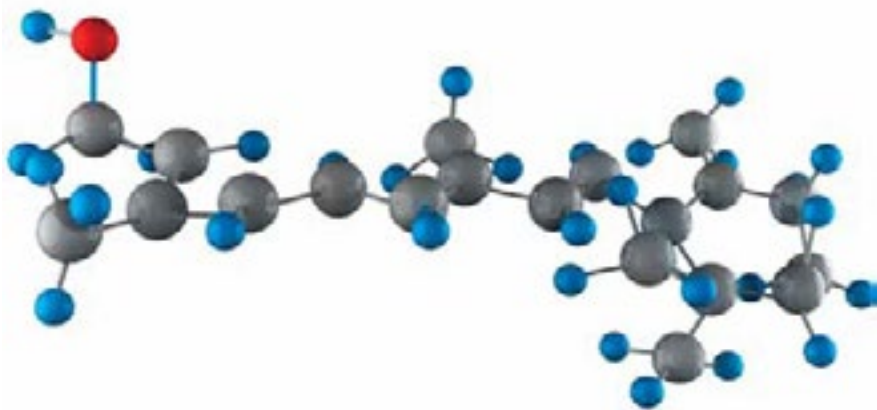
##### Vitamina D

Uma das principais funções da vitamina D é na formação de ossos saudáveis. Vitamina D de menos resulta em raquitismo, que se caracteriza por membros curvados e extremamente doloridos<sup>4</sup>. Diferentemente dos humanos, os cães não convertem vitamina D na forma ativa usando a luz do sol e, portanto, dependem de sua dieta para o suprimento desse nutriente.

##### Vitamina A

Necessária à visão saudável, a vitamina A também está envolvida na síntese de proteína sendo, portanto, crítica aos animais durante o crescimento<sup>4</sup>. Também já foi demonstrado que uma deficiência de vitamina A em filhotes de cães pode resultar em surdez<sup>15</sup>.

Vitamina A

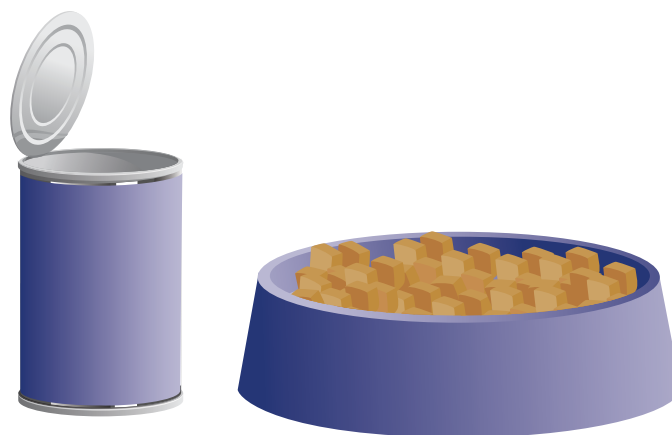


## Importância da variedade

### Formatos e sabores

Assegurar que o filhote seja alimentado com uma variedade de sabores e tipos diferentes de alimentos pode ser benéfico, visto que ajuda a prevenir que se transforme em um cachorro adulto enjoado para comer.

A variedade na dieta pode consistir em diferentes formatos de alimentos (úmido, seco, semi-úmido), sabores e texturas. Quando fornecidas corretamente, as dietas úmida, seca e semi-úmida para filhotes são todas cuidadosamente projetadas para fornecer os nutrientes certos nas quantidades corretas. A exposição precoce à variedade pode resultar em cães que aceitam mais as diferentes dietas quando adultos, podendo ajudar a prevenir uma resposta adversa caso uma mudança na dieta seja necessária.





## Mudança de dietas

### Evitando o transtorno digestivo

Transtornos digestivos são comuns em filhotes de cães. Trocas rápidas de dietas, além de outras causas, como agentes infecciosos, podem levar a fezes moles, diarreia ou vômito.

O tamanho de porção necessário varia em grande medida entre as dietas úmida e seca, porque os alimentos secos são mais densos em termos de calorias. Por isso, uma transição gradual de um tipo de alimento para o outro é recomendada para permitir um tempo de ajuste. Quando um filhote faz a transição de um tipo de alimento para outro, recomenda-se que a dieta seja gradualmente alterada durante um período de quatro a sete dias, embora alguns cães possam precisar de um tempo mais longo. Isso deve ser feito pela adição de uma pequena porção do novo alimento na dieta regular do filhote no primeiro dia. A proporção da nova dieta deve ser gradualmente aumentada a cada dia, de modo a consistir em metade da dieta do filhote no quarto dia e na refeição completa até o sétimo dia.



## Guloseimas

### Como fazer com que as guloseimas façam parte de uma dieta saudável

Guloseimas são especialmente úteis ao treinamento, mas, devido aos riscos de alimentação em excesso e de desequilíbrios nutricionais, seu uso deve ser cuidadosamente controlado. Não mais do que 10% das calorias da dieta de um filhote devem vir de guloseimas para cães, que devem ser apropriadas para a sua idade. Também é essencial ajustar a quantidade da refeição principal de acordo com as guloseimas fornecidas para garantir que o número de calorias ingeridas recomendado não seja excedido. O uso de alimentos para humanos deve ser evitado devido ao risco de desequilíbrios nutricionais.

Diversas guloseimas para cães podem proporcionar benefícios funcionais, como ajudar na saúde bucal ou na saúde das articulações. Se estiver usando esse tipo, é essencial verificar as orientações do fabricante para assegurar-se de que são apropriadas à idade do filhote. Os donos também devem garantir que as guloseimas não ultrapassem a porção diária recomendada.

Se estiver fornecendo uma dieta completa e balanceada ao filhote, suplementos de vitaminas e minerais podem levar a um desequilíbrio nutricional. A suplementação não é recomendada, a menos que aconselhada por um veterinário.





## Alimentação de filhotes de cão órfãos

### Assumindo o papel da mãe

O leite materno proporciona uma nutrição completa durante as primeiras quatro semanas da vida de um filhote. No entanto, existem situações em que pode ser necessário cuidar dos filhotes, como quando tiverem ficado órfãos ou quando a cadela tem uma ninhada grande demais e não pode produzir leite suficiente.

Cuidar de filhotes órfãos é um grande projeto e recomenda-se buscar conselhos de um veterinário. Filhotes com menos de 38 dias de vida têm uma capacidade reduzida de regular sua temperatura corporal e precisam de um ambiente com a temperatura controlada. Inicialmente, os filhotes precisam ser alimentados a cada duas horas com um substituto do leite especificamente projetado para filhotes, além do estímulo da área anogenital para provocar a eliminação de fezes e urina.

Filhotes devem ser alimentados com leite especificamente projetado para atender às suas necessidades nutricionais. Leite de vaca ou cabra não devem ser fornecidos, visto que seus teores de proteínas, gordura e cálcio são inadequados. Os substitutos do leite devem ser preparados de acordo com as instruções do fabricante para garantir que os requisitos nutricionais e energéticos corretos sejam fornecidos. Substitutos do leite não devem ser fornecidos aos filhotes que estejam recebendo nutrição adequada por meio do leite materno, visto que isso pode levar à ingestão excessiva de energia ou ao desequilíbrio nutricional.



## Escolhendo e adquirindo um filhote de cão

### Garantindo a compatibilidade

Existem várias centenas de raças de cães para entre as quais escolher, antes mesmo de se pensar sem contar ainda, a possibilidade de misturas de raças. Embora seja tentador basear a escolha do filhote em atributos estéticos esteticamente agradáveis, a seleção da raça correta deve se basear em diversos fatores que ajudarão a decidir que tipo de cachorro melhor se ajusta ao estilo de vida do dono.

Diferentes raças de cães foram selecionadas ao longo de muitas gerações por seus traços comportamentais e físicos específicos, necessários para executar tarefas específicas. É importante entender as características comportamentais e físicas de cada tipo para decidir qual se ajusta melhor ao estilo de vida do dono. Por exemplo, raças da categoria dos pastores são inteligentes, altamente ativas e requerem muito estímulo mental, que pode ser obtido por meio de treinamento. Raças vigilantes podem ser grandes, menos ativas e algumas vezes mais territoriais, visto que foram criadas para alertar seus donos quanto à presença de intrusos. Muitas raças miniaturas foram criadas exclusivamente por seu temperamento afetivo, e com frequência são pequenas, o que as torna raças ideais para casas pequenas ou apartamentos. Diversos fatores devem ser levados em consideração quando se seleciona um filhote de cão para garantir o melhor resultado possível em termos do relacionamento:

#### De quanto espaço o dono dispõe?

O tamanho da casa e do jardim do dono e a disponibilidade de espaços abertos nas proximidades para exercícios irão influenciar o tipo de cachorro por que o dono deve optar.

#### De quanto exercício o cão precisa?

Os donos devem considerar se podem proporcionar ao cão o exercício de que ele precisa. Algumas raças, como o border collie, precisam de mais exercícios do que outras. No entanto, o tamanho nem sempre reflete a quantidade de exercício necessária. Algumas raças gigantes, como mastiffs, por exemplo, precisam de menos exercício do que raças menores, como terriers.

#### Quanto irá custar?

O custo inicial de um filhote deve ser levado em conta, mas outros custos continuam pelo resto de sua vida. O custo diário de alimentar um cachorro pequeno é obviamente menor do que o de alimentar cães gigantes. Também é preciso incluir visitas ao veterinário no orçamento (tanto para check-ups de rotina quanto para problemas inesperados), hospedagem em um canil durante as férias e sessões regulares de cuidados para certas raças. O custo do seguro de saúde para animais de estimação também varia de acordo com a raça ou tipo de cão.

#### Quanta experiência com cães?

Donos de cães novatos não devem optar por raças difíceis de treinar ou que intimidem facilmente seus donos.





### **Pelo longo ou curto?**

Cães com pelos longos precisam de cuidados regulares para manter sua pelagem limpa e em boas condições. A pelagem de cães de pelo curto exige menos atenção e são mais gerenciáveis em climas chuvosos. Algumas raças precisam de cortes regulares do pelo para manter sua pelagem em boas condições.

### **Macho ou fêmea?**

Cães machos tendem a ser maiores que fêmeas. Fêmeas entram no cio duas vezes por ano como parte de seu ciclo reprodutivo, a menos que tenham sido castradas ou que alguma outra forma de controle do cio seja usada.

### **Escolhendo um filhote de cão**

Observar um filhote com seus companheiros de ninhada dará uma ideia de sua personalidade e temperamento, o que pode ser uma indicação de quão bem ele irá se ajustar ao seu novo lar. Os donos devem tentar incluir tantos membros da família quanto possível na seleção de um filhote de cão. Idealmente, o filhote deve ser visto com a mãe e, se possível, o dono potencial também deve pedir para ver o pai. Isso pode ajudar a dar uma ideia do tamanho e temperamento do filhote depois de adulto.

Os donos podem optar por adquirir seu filhote de um criador, um particular, um abrigo para cães ou um pet shop respeitável. Embora qualquer uma dessas opções possa ser apropriada, elas têm diferenças que devem ser levadas em consideração. Pode ser útil ao dono potencial fazer alguma pesquisa e preparar algumas perguntas. Por exemplo:

- Com que idade os filhotes estarão prontos para serem laevados para sua nova casa?
- Como foi a socialização do filhote até o momento?
- O filhote foi apresentado a gatos ou crianças?
- Que dieta o filhote vem recebendo?
- Qual é o histórico de vermes e vacinas do filhote?
- Se estiver comprando de um pet shop respeitável, o dono potencial deve perguntar se pode falar com o criador original para obter mais informações, se necessário.







## Cuidados com um novo filhote de cão

### Fornecimento de um novo lar

Oito semanas de vida é um bom momento para levar um filhote para seu novo lar, visto que isso ainda se enquadra no período de socialização durante o qual ele está mais receptivo e adaptável a novas experiências.

Quando o dono adquire um novo filhote, deve pedir uma semana de suprimento da direta com que ele vem sendo alimentado pelo criador, para que possa continuar recebendo a mesma dieta nos primeiros dias e então gradualmente fazer a transição para uma nova dieta, se for o caso.

Há alguns itens essenciais necessários antes de se adquirir um novo filhote:

- Uma cama fácil de lavar
- Uma vasilha para alimentos e uma para água
- Uma coleira com guia. Precisarão ser substituídas à medida que o filhote cresce
- Brinquedos seguros para filhotes de cães
- Contenção adequada para andar de carro, como uma proteção ou engradado caixa de transporte para filhotes ou um cinto de segurança para o cão
- Equipamento para cuidados com a aparência.

Existen varias maneras que el dueño del cachorro puede usar para ayudarlo a adaptarse a su nuevo ambiente. Utilizar un artículo que contenga el olor de su madre, como un pedacito de ropa de cama, puede ayudar a que el cachorro sienta un entorno familiar cuando entra a un nuevo hogar. Colocar la cama en una jaula para cachorros puede darle a un cachorro un espacio en el que se pueda sentir seguro y un lugar seguro donde pueda estar sin supervisión por la noche y durante períodos cortos durante el día.

## Socialização

### Preparação para a vida

Uma boa socialização envolve a apresentação do mundo ao filhote e é uma das coisas mais importantes que os donos podem fazer para garantir que seu filhote cresça e se transforme em um cão saudável. O principal objetivo da socialização é apresentar o filhote a uma grande variedade de pessoas, cães, objetos e situações diferentes. Os filhotes devem ser familiarizados com qualquer coisa que possam encontrar posteriormente na vida. Todas essas coisas devem ser vivenciadas de maneira positiva, de modo que os filhotes não se sintam amedrontados. Um filhote bem socializado deve ser capaz de lidar com as coisas novas que possa vivenciar mais tarde na vida.

O período entre 3 e 12 semanas de vida é especialmente importante para os jovens filhotes, porque nessa idade eles são altamente sensíveis aos efeitos benéficos da socialização<sup>2</sup>. Visto que os donos costumam levar seus novos filhotes para casa com sete ou oito semanas de vida, é responsabilidade de um bom criador fazer todo o possível para socializar seus filhotes antes que cheguem em seu novo lar. Embora a idade de 3 a 12 semanas seja a época mais importante para a socialização, esta não deve parar ao final desse período; filhotes e cães adultos se beneficiam da socialização no transcorrer de toda a sua vida.

#### Conhecendo pessoas

Há pessoas de todos os formatos e tamanhos, e os filhotes precisam conhecer muitas pessoas diferentes para garantir que se sintam à vontade com todos os humanos quando forem mais velhos. Uma das melhores maneiras de um dono garantir que seu filhote fique confiante com as pessoas é convidar muitas pessoas diferentes para virem à sua casa. Também é importante para os filhotes conhecerem pessoas de diferentes idades, especialmente crianças. É importante que os encontros com crianças sejam controlados, de modo que as crianças não superestimem nem assustem o filhote.





# Socialização

## Preparação para a vida

### Conhecendo outros animais

Filhotes de cães devem conhecer e interagir com outros filhotes de cães e com cachorros mais velhos para que possam aprender comportamentos apropriados. É importante impedir que mais tarde fiquem amedrontados e potencialmente agressivos com outros cães. Os donos devem garantir que quaisquer cães adultos que seu filhote encontre estejam bem socializados e sejam confiáveis com filhotes, visto que é essencial evitar experiências negativas com outros cães. Também é essencial que quaisquer cães adultos que o filhote encontre estejam saudáveis e tenham recebido todas as vacinas.

Se o filhote for viver com outros animais na família, como gatos, precisa conviver com eles em uma idade precoce, embora cuidadosamente restrito, para aprender que não deve persegui-los. Da mesma forma, pode ser benéfico permitir ao filhote ver outros animais domésticos, sendo impedido de persegui-los, para aprender que são pouco interessantes.

### Novas situações e objetos

Os donos devem familiarizar seu filhote com quaisquer objetos com que possam conviver em sua vida diária, especialmente qualquer coisa com que possam se assustar, como aspiradores de pó, máquinas de lavar, televisores, guarda-chuvas, bicicletas e tráfego. É importante apresentar o filhote a muitas situações diferentes, de modo que aprenda que não há nada de que ter medo.



### Andando de carro

Os donos devem sempre se assegurar de que o cão esteja devidamente restrito por uma proteção ou engradado caixa de transporte para cães ou um cinto de segurança especial no carro. É melhor começar com passeios curtos que terminem com experiências prazerosas, como uma caminhada. Os donos podem se dar conta de que permitir que o filhote coma alguma coisa ou brinque com seu brinquedo favorito na traseira do carro enquanto este está parado o ajuda a entender que ali é um bom lugar para se estar.

### Ficando sozinho

É realmente importante fazer com que os filhotes sintam-se confortáveis ao ficarem sozinhos por períodos de tempo limitados. Os donos devem começar deixando seu filhote sozinho em uma sala por alguns minutos e gradualmente aumentar a quantidade de tempo. O tempo que passa sozinho deve ser uma coisa positiva e, portanto, fornecer brinquedos adequados nesse período irá mantê-lo ocupado. O dono deve começar saindo de casa por breves períodos e gradualmente aumentar a quantidade de tempo em que o filhote é deixado sozinho. O tempo em que fica sozinho deve variar, para que o filhote aprenda que a saída do dono não significa sempre que ficará fora por um longo tempo. Ao deixá-lo sozinho é importante não fazer muito estardalhaço para dizer adeus; é melhor simplesmente sair, como se nada estivesse acontecendo. Ao retornar, pode ser útil ignorar o filhote por alguns minutos, para que não seja recompensado por qualquer comportamento de demasiada excitação. Se tiver havido um acidente e ele tiver feito bagunça na casa, os donos devem simplesmente limpar, como se nada tivesse acontecido e nunca puni-lo por isso. Também pode ajudar deixar um rádio ligado enquanto estiver fora, para que o filhote tenha uma distração de fundo e a casa não fique tão quieta. Isso também abafará quaisquer ruídos vindos de fora a que o filhote poderia reagir.

### Manuseio e exame de saúde

Os donos devem treinar seu filhote para gostar de ser manipulado, movendo gentilmente as mãos por todo o seu corpo. O dono deve começar a olhar em seus olhos e ouvidos, abrir sua boca e apalpar gentilmente cada uma de suas patas. Tudo isso deve ser feito com muita calma, com muitos elogios e guloseimas. Isso deve deixar o filhote acostumado com a maneira como o veterinário poderá examiná-lo.

Filhotes com pelos longos devem ser apresentados ao escovamento, para que aprendam que se trata de uma experiência prazerosa, e raças que possam precisar de cortes nos pelos devem se acostumar com o som de aparadores elétricos para que não se assustem na primeira vez que forem cuidados.





## Socialização

### Preparação para a vida

#### Festas para filhotes de cães e aulas de treinamento

Festas para filhotes de cães e aulas de treinamento são uma boa maneira de começar a socializar e treinar um filhote. Aqui os donos podem obter bons conselhos sobre treinamento básico e os filhotes podem se encontrar com uma grande variedade de outros filhotes de todos os formatos e tamanhos, bem como com pessoas diferentes. Aulas para filhotes devem ser bem estruturadas e organizadas e não devem ser apenas uma sessão para brincadeiras livres para os filhotes, visto que isso pode amedrontar filhotes mais jovens ou menos seguros. Além disso, os tamanhos das aulas devem ser limitados a não mais do que dez filhotes. Com frequência, veterinários podem recomendar onde encontrar boas aulas para filhotes.



## Treinamento

### Recompense o bom comportamento – ignore comportamentos indesejados

Nunca é cedo demais para começar a treinar um filhote. No entanto, filhotes muito novos se cansam e se distraem com facilidade e, portanto, isso deve ser levado em conta quando se tenta treinar o filhote. Um veterinário deve poder recomendar uma boa aula para treinamento de filhotes. O bom treinamento começa com uma fórmula de recompensar o bom comportamento e ignorar comportamentos indesejados. A maioria dos cães anseiam por atenção, e até mesmo atenção negativa, como broncas ou gritos, podem ser recompensas e incentivar o comportamento indesejado. Os donos não devem usar punições, visto que se trata de um método menos eficaz de treinamento e pode levar a mais problemas.

#### Treinamento para sentar

Uma maneira eficaz de treinar seu filhote a sentar é atrai-lo para uma posição sentada usando uma guloseima. Quando o filhote estiver de pé, o dono deve segurar a guloseima em frente ao seu focinho e, em seguida, lentamente levantar a guloseima sobre sua cabeça. Ele deve seguir a guloseima com o focinho e inclinar a cabeça para trás para segui-la, o que resulta em o filhote colocando a traseira no chão. Ele deve ser recompensado com a guloseima e um elogio assim que sua traseira tocar o chão.





# Treinamento

## Recompense o bom comportamento – ignore comportamentos indesejados

### Treinamento para deitar

Um bom método de ensinar um filhote a deitar é segurar uma guloseima bem em frente ao seu focinho quando estiver sentado e baixá-la lentamente entre as suas patas dianteiras. Isso deve atraí-lo para a posição deitada. Ele deve ser recompensado com a guloseima e um elogio assim que tiver deitado.



### Treinamento para vir quando chamado

Responder pelo nome é uma importante lição a ser aprendida pelos filhotes em uma idade precoce. Isso pode ser ensinado pedindo-se a um amigo que segure o filhote enquanto o dono caminha para trás uma curta distância e se agacha. O filhote deve poder ver que o dono tem uma guloseima na mão e, em seguida, o dono deve chamar o filhote. O amigo deve soltar o filhote assim que for chamado. O filhote deve ser imediatamente recompensado com a guloseima e um elogio quando chegar até o dono. Isso deve ser repetido, aumentando-se gradualmente a distância e variando-se o local e os diversos níveis de distração.

### Uso de coleira

Uma coleira deve ser introduzida assim que possível e esforços devem ser feitos para ensinar o filhote a caminhar com uma guia. É importante escolher o tamanho correto. A coleira deve se ajustar com dois dedos cabendo facilmente sob ela. É provável que seja preciso trocar a coleira à medida que o filhote cresce.

### Caminhada com a guia

É importante que os filhotes aprendam a andar com a guia sem ficar puxando, de modo que tanto o filhote quanto o dono desfrutem das caminhadas. Quando a guia é colocada pela primeira vez, deve-se deixar que o filhote a arraste por um breve momento. Em seguida, os donos devem pegar a extremidade da guia e deixar que o filhote sinta a resistência. O filhote deve aprender que o resultado de puxar a guia é parar, em vez de ir além. Os donos devem colocar a guia na coleira e então incentivar o filhote a ficar de pé ao seu lado. Em seguida, o dono deve atrair a atenção do filhote dizendo seu nome e começar a andar para a frente. Quando o filhote estiver andando ao lado do dono sem puxar, deve ser elogiado. Se o filhote puxar a guia, o dono deve parar, impedindo o filhote de continuar avançando. Ele deve então incentivar o filhote a voltar ao seu lado e começar a avançar novamente. Atrair o filhote até a posição com uma guloseima ou um brinquedo pode ajudar. Há arreios e cabrestos especiais disponíveis que podem ajudar a impedir que filhotes grandes ou fortes puxem a guia. Eles podem ser úteis, mas não devem ser usados como substituto do treinamento do filhote de como andar sem puxar.







## Treinamento

### Recompense o bom comportamento – ignore comportamentos indesejados

#### Ficando quieto

É uma boa ideia ocasionalmente dar aos filhotes guloseimas e elogios por deitarem quietos, para que aprendam que esse é um bom comportamento. Pode ser útil introduzir um comando como 'quieto' ou 'cama' para os momentos em que o dono quer que o filhote fique quieto no lugar.

#### Ida ao banheiro

Uma estratégia fundamental é dar ao filhote muitas oportunidades de ir ao banheiro no lugar certo. O dono deve levá-lo para fora com frequência, especialmente após as refeições, assim que acordar de uma soneca, logo de manhã e depois que o dono tiver saído. Quando for ao banheiro no lugar certo, ele deve ser efusivamente elogiado e recompensado. Um filhote nunca deve ser punido se ocorrer um acidente – basta limpar como se nada tivesse acontecido. Acidentes devem ser limpos com um detergente que não seja à base de amônia (a amônia pode ter cheiro semelhante à urina para os cães, marcando o lugar).

#### Problemas comportamentais

Se um filhote desenvolver problemas comportamentais, é melhor falar com um veterinário que possa examiná-lo e oferecer aconselhamento. Um exame completo de saúde feito por um veterinário às vezes pode revelar problemas de saúde que podem estar causando os problemas de comportamento. Se apropriado, o veterinário pode indicar um especialista em comportamento que pode coletar um histórico completo e detalhado e então explicar a motivação do comportamento problemático e ajudar a desenvolver um programa de tratamento.

#### Uso de um engradado

Um engradado para filhotes pode ser de grande ajuda no treinamento de um filhote. Entretanto, o engradado deve ser um lugar agradável e seguro para o filhote descansar e nunca deve ser usado como punição. É importante que a caixa de transporte o engradado seja grande o suficiente para o filhote ficar de pé, deitar e se virar com facilidade quando estiver totalmente crescido. Filhotes nunca devem ser deixados em uma caixa de transporte um engradado por longos períodos. Donos que desejam usar uma caixa de transporte engradado para seu filhote devem começar alimentando o filhote na caixa engradado, para que este fique associado a experiências agradáveis.

#### Outras coisas a se treinar

Aulas de treinamento de filhotes são um excelente lugar onde os donos podem aprender como ensinar outras tarefas ao seu filhote. Comandos úteis a se ensinar incluem 'fica', 'sai' e 'larga'. As aulas de treinamento de filhotes também podem ajudar os donos a ensinar truques, como rolar ou dar a pata, que podem ser uma excelente maneira de manter a mente de um filhote inteligente ativa.

## Exercício

### Exercício para um crescimento saudável

Cães são animais inteligentes que requerem estímulo mental. O exercício é uma boa maneira de atender a essa necessidade, sendo importante para todos os filhotes, mas especialmente para raças altamente ativas ou trabalhadoras. Recomenda-se, no entanto, que a quantidade de exercício recebida por um filhote seja controlada enquanto estiver em crescimento, a fim de minimizar o risco de desenvolver problemas nas articulações.

Controlar a quantidade de exercício é especialmente importante para filhotes de raças grandes, visto que demoram mais para parar de crescer e atingir a maturidade, e sofrem com mais frequência de problemas nas articulações, como displasia do ombro e no quadril da anca. Existem evidências crescentes de que raças predispostas a essas condições podem correr menos risco de desenvolver problemas se seu exercício for restrito em vez de receberem exercício ilimitado.

Não há diretrizes específicas com relação a quanto exercício deve ser dado, mas o melhor conselho é que filhotes em crescimento não devem receber 'exercícios forçados'. Com frequência, 'exercícios forçados' são definidos como 'exercícios que vão além do que o filhote faria com um cão da mesma idade'. A maioria dos filhotes de raças grandes ou gigantes para de crescer entre 12-18 meses de vida, sendo melhor, portanto, aguardar até essa idade antes de dar exercício livre ('forçado'), a fim de ajudar a minimizar os problemas no futuro.





# Saúde

## Papel do veterinário

No transcorrer de toda a sua vida, um cão precisa de cuidados e atenção veterinários regulares. Antes de adquirir um novo filhote, os donos devem consultar um veterinário para garantir que tenham um programa de saúde estabelecido.

### Vacinação

Vacinas são produtos farmacêuticos projetados para aumentar a imunidade do animal contra infecções. Elas funcionam estimulando o sistema imunológico do organismo, de modo que, quando exposto à mesma infecção, o sistema imunológico pode reconhecer e reagir mais rapidamente a ela. Recomenda-se que todo cachorro receba um conjunto das principais vacinas, que são Cinomose, Adenovírus, Parvovírus e (em áreas endêmicas) Raiva. Dependendo de sua localização geográfica ou estilo de vida, uma série de vacinas que não são as principais pode ser necessária. A vacinação não apenas protege o animal vacinado, mas também ajuda a proteger toda a população e minimiza as chances de uma grande epidemia de qualquer doença infecciosa<sup>16</sup>.

### Controle de parasitas

Cães são susceptíveis a diversos parasitas diferentes, inclusive vermes, carrapatos, pulgas e dirofilárias, que podem ser encontrados durante sua vida cotidiana normal. Eles não apenas representam um risco para o animal infectado, mas certos parasitas também podem infectar humanos. O tipo de parasita a que um cão pode estar exposto dependerá de onde ele vive e de seu estilo de vida, o que irá afetar o tipo e a frequência do tratamento necessário. Uma grande variedade de produtos está disponível para o tratamento e prevenção de parasitas, inclusive coleiras contra pulgas, aplicações ou sprays, pastilhas contra vermes e injeções. Planos de prevenção e tratamento devem ser discutidos com um veterinário para garantir que o cão receba a proteção correta.

### Castração

A castração é a esterilização cirúrgica de um animal pela remoção completa ou parcial de seus órgãos reprodutivos. O principal motivo da castração é prevenir a gravidez indesejada. Existem, contudo, outros benefícios associados à castração, como risco reduzido de determinados cânceres e a potencial modificação de comportamentos indesejados associados aos hormônios sexuais. Entretanto, problemas de comportamento, como agressão, são raramente solucionados pela castração e são mais bem abordados por um programa comportamental projetado por um especialista em comportamento ou veterinário. Recomenda-se que os donos discutam a melhor idade para a castração de seus filhotes com um veterinário.

### Seguro veterinário

Em muitos países, os donos podem fazer um seguro de seus animais de estimação, que cobre despesas imprevistas, como honorários de veterinários e responsabilidade com relação a terceiros. Isso pode ser altamente benéfico quando se enfrentam caros honorários de veterinários em circunstâncias imprevistas, como acidentes ou doenças.





## Higiene bucal

### Estabelecimento de uma rotina

Filhotes têm um conjunto de dentes decíduos (de 'leite') que começam a irromper ao redor de 3-4 semanas de vida, e a maioria dos filhotes têm um conjunto completo de dentes de leite quando atingem 7 semanas. Entre 14 e 20 semanas de idade, os filhotes perdem seu primeiro conjunto de dentes e os dentes adultos começam a irromper. O nascimento dos dentes gera um impulso de mascar e roer e, portanto, é essencial fornecer alguns brinquedos para mascar para ajudar a impedir que o filhote mastigue objetos inadequados e danifique seus dentes. Não é recomendável dar ossos aos filhotes ou cães adultos, visto que representam um risco de danos aos dentes e farpas de ossos podem danificar o trato digestivo. Um conjunto completo de dentes adultos deve estar presente até os 7 meses de idade. Se o conjunto de dentes adultos completo não estiver presente até esse estágio, é melhor pedir a um veterinário que monitore o progresso<sup>17</sup>.

Introduzir o filhote em uma rotina de higiene bucal tão cedo quanto possível permitirá que esse hábito se estenda por toda a sua vida adulta, o que reduz a chance de desenvolver doenças da gengiva ou a forma mais severa, conhecida como periodontite (doença periodontal). A doença periodontal é disseminada entre os cães e pode causar dor, perda de dentes, podendo potencialmente levar a problemas no resto do organismo, como coração e fígado. O acúmulo de placa é o causador da doença periodontal e, portanto, é importante que o filhote seja introduzido a alguma forma de controle regular da placa tão cedo quanto possível para garantir que o aceite.

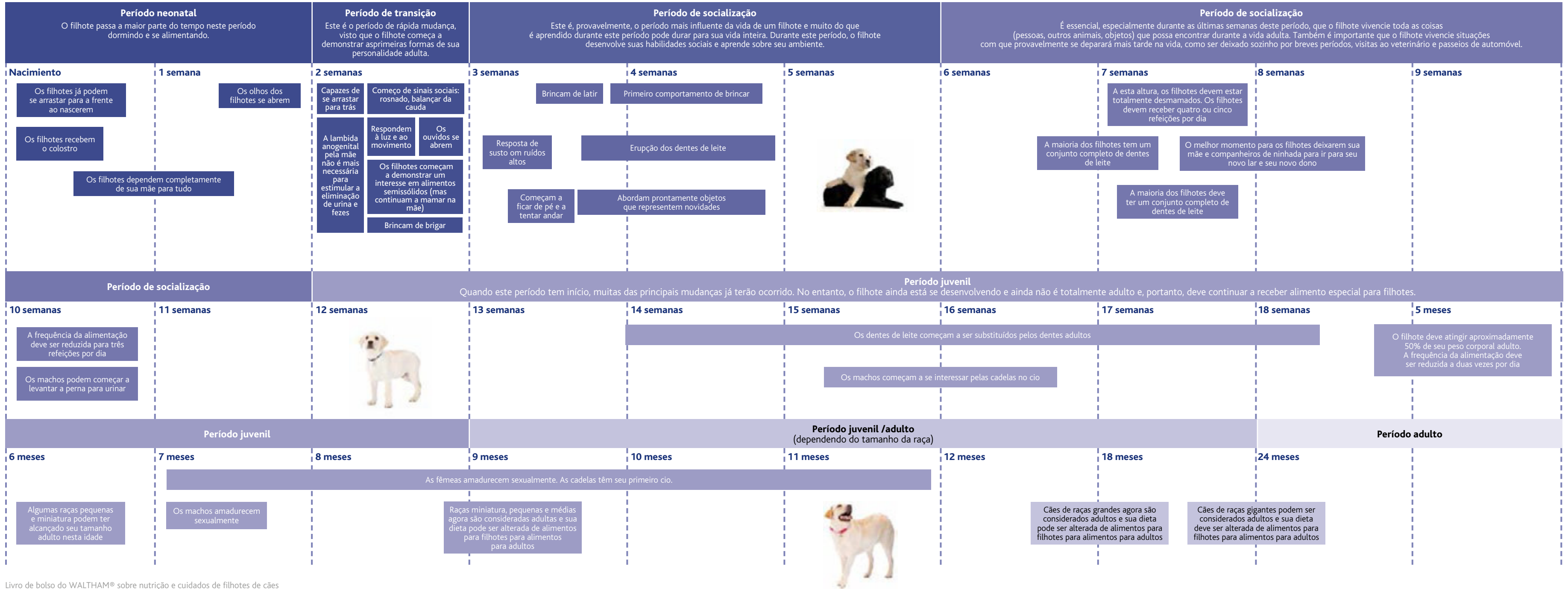
Ao adquirir um filhote, os donos não devem se esforçar por colocar o dedo na boca do filhote e esfregar a gengiva e os dentes gentilmente todos os dias. Quando o filhote estiver contente em aceitar isso, eles devem introduzir o escovar com o dedo. Essa técnica envolve usar uma escova especial comercialmente disponível que se prende no dedo e esfregar cuidadosamente as superfícies externas dos dentes para remover a placa. Quando os dentes do filhote terminarem de nascer, a escovação dos dentes deve ser introduzida. Isso pode ser feito com ou sem um creme dental para uso veterinário e deve ser feito diariamente para que se maximize o efeito. Não é recomendável usar um creme dental para humanos, visto que contém flúor e agentes para formação de espuma, o que pode causar problemas estomacais quando engolidos. Os donos podem suplementar a escovação de dentes com guloseimas especialmente projetadas para higiene bucal, que também ajudam a controlar a placa. Se os donos precisarem de aconselhamento quanto à escovação de dentes ou algum outro aspecto da higiene bucal dos filhotes de cães, será melhor conversar com seu veterinário.





## Dicas para donos de filhotes de cães

Escolhendo um filhote de cão	Ao selecionar um novo filhote, os donos devem selecionar uma raça ou tipo de cão apropriado ao seu estilo de vida.
Dieta	Os filhotes devem se alimentados com uma dieta completa e balanceada projetada especialmente para filhotes até que se tornem adultos. A idade com que se tornam adultos varia de acordo com o tamanho da raçaraça.
Socialização	Os filhotes devem encontrar uma variedade de pessoas, cães, objetos e situações diferentes – todos de maneira positiva. O momento em que é mais importante que isso aconteça é entre três e doze semanas de idade, mas a socialização deve continuar durante todo o desenvolvimento do filhote. Aulas para filhotes representam uma grande oportunidade de os filhotes socializarem.
Treinamento	A melhor maneira de treinar é recompensar o bom comportamento e ignorar comportamentos indesejados. Nunca é cedo demais para começar a treinar um filhote, mas os donos devem se lembrar de que filhotes muito jovens se cansam ou se distraem facilmente, de modo que as sessões de treinamento devem ser de curta duração.
Saúde	Os donos devem conversar sobre vacinação, controle de parasitas e castração com seu veterinário, assim como sobre quaisquer outras preocupações que possam ter.
Higiene bucal	Os donos devem introduzir alguma forma de higiene bucal para seu filhote assim que possível.
Exercício	As quantidades de exercícios praticados pelos filhotes devem ser controladas durante o crescimento. Os filhotes não devem ser forçados a se exercitarem além do tanto que praticariam com outro filhote da mesma idade e deve-se deixar que descansem quando precisarem.
Água	Água potável fresca deve sempre estar disponível para os filhotes em um vasilha que seja apropriada ao seu tamanho.









## Principais referências

1. **Scott, J.P. & Fuller, J.L. (1965)** Genetics and the Social Behaviour of the Dog. Chicago: University of Chicago Press.
2. **Serpell, J. & Jagoe, J.A. (1995)** Early experience and the development of behaviour. Em: Serpell, J. (Ed.) The domestic dog: its evolution, behaviour and interactions with people. Cambridge University Press.
3. **Hawthorne, A. J., Booles, D., Nugent, P. A. et al (2004)** Body-weight changes during growth of puppies of different breeds. *Journal of Nutrition*, 134, 2027S-2030S.
4. **National Research Council (2006)** Nutrient requirements of dogs and cats. National Academies Press, Washington, DC.
5. **Milner, J. A. (1981)** Lysine requirements of the immature dog. *Journal of Nutrition*, 111, 40-45.
6. **Hirakawa, D.A. & Baker D.H. (1986)** Lysine requirement of growing puppies fed practical and purified diets. *Nutrition Research*, 6, 527-538.
7. **Milner, J.A. (1979)** Assessment of the essentiality of methionine, threonine, tryptophan, histidine and isoleucine in immature dogs. *Journal of Nutrition*, 109, 1351-1357.
8. **Burns, R.A. & Milner, J.A. (1982)** Threonine, tryptophan and histidine requirements of immature Beagle dogs. *Journal of Nutrition*, 112, 447-452.
9. **Hirakawa, D. A. & Baker, D.H. (1985)** Sulfur amino acid nutrition of the growing puppy: Determination of dietary requirements for methionine and cystine. *Nutrition Research*, 5, 631-642.
10. **Reynolds, A.J., Waldron, M., Wilson, E. et al (2006)** Effect of long-chain PUFA supplementation on mental stability, problem-solving ability and learned pattern retention in young, growing dogs. *Compendium on Continuing Education for Practicing Veterinarians*, 28(4A), 74.
11. **Nap, R. (1993)** Nutritional influences on growth and skeletal development in the dog. Tese de doutorado, University Utrecht, Holanda.
12. **Sanecki, R., Corbin, J. & Forbes, R. (1982)** Tissue changes in dogs fed a zinc-deficient ration. *American Journal of Veterinary Research*, 43, 1642-1646.
13. **Sanecki, R., Corbin, J. & Forbes, R. (1985)** Extracutaneous histologic changes accompanying zinc deficiency in puppies. *American Journal of Veterinary Research*, 46, 2120-2123.
14. **Harvey, J. (1998)** Iron deficiency anemia in dogs and cats. *Proceedings of the North American Veterinary Conference, Florida*, 12,336-338.
15. **Mellanby, E. (1938)** The experimental production of deafness in young animals by diet. *Journal of Physiology*, 94, 380-398.
16. **Day, M.J. (2011)** Vaccination of dogs and cats: no longer so controversial? *Veterinary Record*, 7 de maio de 2011, pp480-482.
17. **Hennet, P. (1995)** Dental anatomy and physiology of small carnivores. Em: Crossley, D.A. & Penman, S. (Eds.) *BSAVA Manual of Small Animal Dentistry*, pp93-104.





O Dr. Richard Hill é Professor Associado e Líder dos Serviços de Nutrição Clínica e Medicina Interna de Animais de Pequeno Porte da Faculdade de Medicina Veterinária da University of Florida.

Ele se formou em veterinária pela University of Cambridge em 1980 e passou cinco anos como assistente no hospital para animais de pequeno porte de uma grande clínica mista em Aylesbury, Buckinghamshire. Ele então concluiu uma residência em medicina interna de animais de pequeno porte na University of Pennsylvania e um PhD pela University of Florida, tendo-se formado pelo American Colleges of Veterinary Internal Medicine and Veterinary Nutrition. Além de ministrar aulas de medicina interna e nutrição clínica de animais de pequeno porte, ele conduz pesquisas em fisiologia gastrointestinal e requisitos nutricionais e energéticos de gatos de estimação e cães que fazem exercícios. Como membro do Subcomitê de Nutrição de Cães e Gatos do Comitê do Conselho Nacional de Pesquisa sobre Nutrição Animal dos EUA, foi coautor dos Requisitos Nutricionais de Cães e Gatos publicados em 2006 pela National Academy of Sciences, tendo sido o autor principal do capítulo que discute os efeitos da Atividade Física e do Ambiente nos requisitos nutricionais.

O Dr. Richard Butterwick é Líder de Nutrição do WALTHAM® Centre for Pet Nutrition.

Depois de formar-se pelo Departamento de Bioquímica Agrícola e Nutrição da Newcastle University no Reino Unido em 1985, Richard conquistou um PhD em 1989. Richard tirou então uma breve licença proferindo palestras sobre estudos pré-clínicos na Samora Machel Veterinary School, em Lusaka, Zâmbia, antes de se juntar ao Departamento de Endocrinologia Pediátrica do Saint Bartholomew's Hospital, em Londres, onde fez parte de uma equipe de pesquisa clínica que se dedica a distúrbios do crescimento em crianças. Em 1991, Richard juntou-se ao WALTHAM® Centre for Pet Nutrition, onde trabalhou na pesquisa e desenvolvimento de dietas veterinárias clínicas, com ênfase na gestão da obesidade, doenças gastrointestinais e suporte à nutrição neonatal e pós-operatória. Desde então, liderou diversos programas de pesquisa, abrangendo um amplo espectro de áreas nutricionais em cães e gatos, inclusive requisitos energéticos e obesidade, função digestiva e saúde, crescimento e desenvolvimento e saúde bucal. As obras de Richard na área de nutrição de cães e gatos foram amplamente publicadas e ele é membro de diversas organizações profissionais.

